

Vencendo Dificuldades

Mateus 14:15-21

Introdução: o texto que serve de base para a nossa meditação dessa semana (Mt 14:15, 21) é bastante ilustrativo. Ele fala de um grande milagre realizado por Jesus que, com apenas cinco pães e dois peixes, conseguiu alimentar uma multidão de cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. São muitas as aplicações dessa passagem, mas a proposta desse estudo é mostrar como devemos nos portar diante de situações difíceis.

O quadro que estava diante dos discípulos de Jesus era o seguinte: havia uma imensa multidão ouvindo o Senhor Jesus, a noite estava chegando, o lugar onde estavam era deserto, e isso causou preocupação no coração daqueles homens (provavelmente, por não haver nenhum comércio onde as pessoas pudessem comprar algo para comer e recuperar a força física). O que agravava aquela situação era a possibilidade das pessoas desfalecerem, devido ao grande período em que se encontravam sem comer, o que poderia gerar um tumulto. Mediante isso, eles foram a Jesus e pediram que Ele despedisse as multidões, evitando, assim, um grande problema.

Basicamente, devemos fazer três coisas diante das dificuldades:

1. **Não fixe os seus olhos na dificuldade** – no versículo 15, os discípulos expõem a Jesus a situação. Como se Jesus não percebesse o que estava acontecendo, eles relatam a dificuldade: *“o lugar é deserto e vai adiantada a hora”*. Os olhos dos discípulos não conseguiam ver que aquela situação era tremendamente favorável para a realização de um grande milagre. Por quê? Por que os seus olhos estavam fixos na dificuldade. Não estou dizendo que devemos ignorar as situações difíceis, que devemos fazer de conta que os problemas não existem. Não! Absolutamente, não! O que estou dizendo é que por maior que seja o problema, ele não pode tirar de nós a perspectiva do milagre.

Muitos falam mais dos seus problemas do que no próprio Deus. O deus deles é a dificuldade, pois vivem em função do problema. Muitos exaltam a enfermidade, ficam se lamentando da desventura, da situação financeira desfavorável, da falta do emprego. Na verdade, eles perderam a perspectiva do milagre, não recebem nada porque as dificuldades capturaram a atenção deles. Eles estão sempre dizendo: *“vamos embora daqui, já está tarde e esse lugar é deserto”*. Eles não conseguem ver que aquele lugar inóspito é o cenário ideal para Jesus realizar um tremendo milagre.

2. **Busque a direção de Deus** – em segundo lugar, diante das dificuldades, devemos buscar a direção de Deus. Sabe por quê? Porque geralmente aquilo que queremos fazer nesses momentos não passa de ideias da nossa própria cabeça. No verso 16, Jesus diz para os discípulos aquilo que eles deveriam fazer. É interessante que aquilo que Jesus manda-os fazer é exatamente oposto ao que eles queriam fazer. Eles pediram para Jesus despedir o povo para que eles comprassem comida nas aldeias, mas Jesus diz que eles mesmos dessem de comer a multidão. Aqui, nós encontramos a diferença que existe entre dedução e direção dada por Deus. Senão, vejamos. Os discípulos, percebendo que aquelas pessoas estavam cansadas e com fome, acharam que seria melhor despedir a multidão para que eles pudessem comprar comida e, assim, recuperarem a força. Isso foi o que eles deduziram. Todavia, Jesus manda-os

fazer aquilo que eles jamais poderiam imaginar, ou seja, dar comida para a multidão. Isto é direção.

Antes de agir, veja se aquilo que você quer fazer é a direção de Deus para a sua vida ou apenas uma ideia própria que impedirá a manifestação do milagre. Não deixe que as circunstâncias negativas pressionem você a ponto de levá-lo a agir segundo as suas próprias ideias. Romanos 8:14 afirma que *“todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”*. Você é filho de Deus e por isso deve ser guiado pelo Espírito de Deus, não por sentimentos, por emoções, ou por circunstâncias difíceis.

3. **Consagre ao Senhor o que você tem** – em terceiro lugar, diante das dificuldades, devemos consagrar o que temos ao Senhor. Devemos por nas mãos do nosso Senhor o pouco que temos para que Ele realize o milagre. A princípio, quando Jesus diz que eles alimentariam a multidão, no versículo 17 eles alegam a falta de recurso: *“não temos aqui senão cinco pães e dois peixes”*. Muitas vezes, falamos que não podemos fazer tal tarefa porque os recursos que temos são pequenos. Deus não está interessado no tamanho dos seus recursos, o que Ele quer saber é se você está disposto a confiar nele e entregar-lhe o que você tem para que Ele possa multiplicar.

Conclusão: no versículo 18, nós encontramos a ordem de Jesus: *“tragam aqui os pães e os peixes que vocês tem”*. Hoje, Ele também lança diante de você esse desafio, Ele diz entregue em minhas mãos aquilo que você mesmo sabe que é pouco e eu multiplicarei. Você pode até mesmo dizer que a sua fé é pequena, não importa, consagre a sua fé a Ele, deposite a sua confiança exclusivamente nele. Creia nele e Ele lhe engrandecerá o seu nome (Gn12: 2).